



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PROCESSO SELETIVOS E CONCURSOS
COMISSÃO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO**

ANEXO I – QUADRO DE VAGAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

| Cód | Curso | Área | Vagas | Res. de Vaga | Lotação | Perfil |
|--------------------------------|-----------------------------|--|---------|--------------|-------------------|--|
| VAGAS CAMPUS MARCO ZERO | | | | | | |
| 1010 | Bacharelado em Fisioterapia | Eletrotermofototerapia, biofísica, fisioterapia musculoesquelética, cinesioterapia, cinesiologia, tecnologia assistiva e Estágio Supervisionado em Fisioterapia. | 1 – 40h | *** | Campus Marco Zero | Graduação em Fisioterapia. Especialização em Fisioterapia Musculoesquelética, OU Fisioterapia em traumatologia-ortopedia OU Doutorado E/OU Mestrado em Fisioterapia, Engenharia Biomédica, Bioengenharia ou nas grandes áreas Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Medicina, conforme classificação da CAPES. |
| 1011 | Bacharelado em Fisioterapia | Propedêutica/Fisioterapia Neurofuncional no Adulto e no Idoso/Fisioterapia Neurofuncional na Criança e no Adolescente/Recursos Terapêuticos Manuais/Estágio Supervisionado Ambulatorial em Fisioterapia. | *** | 1 vaga PPIQ | Campus Marco Zero | Graduação em Fisioterapia, com pós-graduação Lato Sensu na área de conhecimento ou áreas afins desse perfil da vaga, ou com pós-graduação Stricto Sensu na área de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Engenharia Biomédica, conforme classificação da CAPES, disponível em www.capes.gov.br . |

| | | | | | | |
|------|---------------------------------------|---|---------|-------------|-------------------|--|
| 1012 | Bacharelado em Fisioterapia | Fisioterapia Respiratória, Cardiovascular, Terapia Intensiva, Osteomuscular e Estágio Supervisionado em Fisioterapia no Adulto, Pediátrico e/ou Neonatal. | 1 – 40h | *** | Campus Marco Zero | Graduação em Fisioterapia, com pós-graduação Lato Sensu ou Residência na área de conhecimento desse perfil da vaga, ou Mestrado ou Doutorado na área das Ciências da Saúde e áreas afins, conforme classificação da CAPES (disponível em www.capes.gov.br). |
| 1013 | Bacharelado em Ciências Farmacêuticas | Ciências Farmacêuticas – ênfase em Fitoterapia, Farmacologia, Farmácia Clínica e estágio supervisionado. | *** | 1 vaga PPIQ | Campus Marco Zero | Graduação em Farmácia com Mestrado e/ou Doutorado em: Ciências Farmacêuticas, Ciências Biológicas e da Saúde, Química de Produtos Naturais e áreas afins. |
| 1014 | Bacharelado em Ciências Farmacêuticas | Ciências Farmacêuticas – ênfase em Toxicologia e Farmácia Clínica ou Saúde Coletiva e Análises Clínicas em Ciências Farmacêuticas e estágio supervisionado. | 1 – 40h | *** | Campus Marco Zero | Graduação em Farmácia com Mestrado e/ou Doutorado em: Ciências Farmacêuticas, Ciências Biológicas e da Saúde, Química de Produtos Naturais e áreas afins. |
| 1015 | Bacharelado em Enfermagem | Tronco Profissional - Estágio Supervisionado I e II (Saúde Pública e Hospitalar) | 1 – 40h | *** | Campus Marco Zero | Graduação em Enfermagem, com Especialização/Residência em uma das seguintes áreas: saúde pública ou saúde coletiva ou Enfermagem em clínica médica ou cirúrgica ou Enfermagem obstétrica ou Enfermagem em Urgência e Emergência ou Mestrado ou Doutorado na grande área de ciências da saúde ou áreas afins. Comprovação de experiência prática na saúde pública e/ou hospitalar e que apresente condição física e aptidão para supervisionar alunos em campos de estágio. Com inscrição no Conselho de Classe. |
| 1016 | Bacharelado em Enfermagem | Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso; Enfermagem Clínica e Cirúrgica; Enfermagem em ambientes de Alta Complexidade. | *** | 1 vaga PPIQ | Campus Marco Zero | Graduação em Enfermagem, com Especialização/Residência em uma das seguintes áreas: Enfermagem em clínica médica ou cirúrgica ou Enfermagem em Urgência e Emergência. Mestrado ou Doutorado em enfermagem na grande área de ciências da saúde. Comprovação de experiência prática na atenção primária e ou hospitalar e que apresente condição física e aptidão aula teórica e prática com acadêmicos de enfermagem em campo clínicas médico e cirúrgica, de centro cirúrgico, unidade de terapia intensiva, unidade de nefrologia e unidade básica de saúde. |

| | | | | | | |
|------|--|--|---------|-------------|-------------------|---|
| 1017 | Bacharelado em Enfermagem | Materno Infantil na Atenção Básica, Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal e Enfermagem Pediátrica. | 1 - 40h | *** | Campus Marco Zero | Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Enfermagem, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo Ministério da Educação; Residência em Enfermagem na área de Saúde da Mulher, com área de abrangência em Obstetrícia, reconhecida pelo Ministério da Educação e/ou Conselho Regional de Enfermagem; ou Curso de pós graduação lato ou stricto sensu em Enfermagem na área de Saúde da Mulher, com área de abrangência em Obstetrícia, reconhecido pelo Ministério da Educação e/ou Conselho Regional de Enfermagem; e registro profissional no Conselho Regional de Enfermagem. |
| 1018 | Bacharelado em Psicologia | Psicanálise: teoria e clínica; Psicologia Analítica: teoria e clínica; Psicologia da Educação. | 1 - 40h | *** | Campus Marco Zero | Graduação em Psicologia com Especialização, Mestrado e/ou Doutorado em Psicologia ou em áreas afins. |
| 1019 | Bacharelado em Ciência da Computação | Ciências da Computação | 1 - 40h | *** | Campus Marco Zero | Graduação em Ciência da Computação ou áreas correlatas com Especialização ou Mestrado ou Doutorado em Ciência da Computação ou áreas correlatas. |
| 1020 | Licenciatura em Química | Química Geral, Química Analítica, Química Inorgânica, Prática Pedagógica e Estágio Supervisionado. | 2 - CR | 1 vaga PPIQ | Campus Marco Zero | Licenciatura em Química com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins. |
| 1021 | Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo | Projeto Arquitetônico, Urbano e da Paisagem | 1 - CR | *** | Campus Marco Zero | Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com Especialização ou Mestrado ou Doutorado em Arquitetura e Urbanismo, ou áreas afins. |
| 1022 | Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo | Representação gráfica e da forma, e projeto arquitetônico. | 1 - CR | *** | Campus Marco Zero | Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com Especialização ou Mestrado ou Doutorado em Arquitetura e Urbanismo, ou áreas afins. |

| | | | | | | |
|------|--|--|---------|-------------|-------------------|--|
| 1023 | Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo | Conforto Ambiental | *** | 1 vaga PPIQ | Campus Marco Zero | Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Arquitetura e Urbanismo, ou áreas afins, com ênfase em Conforto Ambiental. |
| 1024 | Licenciatura em Matemática | Matemática Pura, Matemática Aplicada, Estatística e Educação Matemática | 1 – 40h | 1 vaga PPIQ | Campus Marco Zero | Licenciatura em Matemática com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins. |
| 1025 | Bacharelado em Engenharia Elétrica | Sistemas de Energia | 1 – 40h | *** | Campus Marco Zero | Graduação em Engenharia Elétrica ou qualquer outra graduação na área CAPES de Engenharia IV com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Engenharia Elétrica ou áreas afins. |
| 1026 | Bacharelado em Engenharia Civil | Engenharia Civil | 1 – 40h | *** | Campus Marco Zero | Graduação em Engenharia Civil com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Estruturas, Construção Civil, Recursos Hídricos, Geotecnia ou Transportes. |
| 1027 | Bacharelado em Administração | Administração – Administração mercadológica, administração estratégica de serviços, gestão de projetos, gestão da tecnologia e inovação. | 1 – 40h | *** | Campus Marco Zero | Bacharelado em Administração, Administração Pública, com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins. |
| 1028 | Bacharelado em Administração | Administração – Comércio Exterior, Administração Financeira e Orçamentária. | | 1 vaga PPIQ | Campus Marco Zero | Bacharelado em Administração, Administração Pública ou Ciências Contábeis, com Especialização, Mestrado ou Doutorado na área ou áreas afins. |
| 1029 | Licenciatura em Sociologia | Ensino de Sociologia | 1 – 40h | *** | Campus Marco Zero | Licenciatura em sociologia ou em ciências sociais com mestrado em sociologia ou Ciências Sociais ou Educação |
| 1030 | Tecnologia em Secretariado | Secretariado | 1 – 40h | 1 vaga PPIQ | Campus Marco Zero | Graduação em Secretariado Executivo ou Tecnologia em Secretariado com Doutorado, ou Mestrado ou Especialização em áreas como: Educação, ou Comunicação, ou Administração, ou Gestão, ou Linguística. |

| | | | | | | |
|------|--|--------------------------------------|---------|------------|-------------------|--|
| 1031 | Tecnologia em Secretariado | Administração Geral | 1 – 40h | *** | Campus Marco Zero | Bacharelado em Administração, com Doutorado, ou Mestrado, ou Especialização em Administração Geral ou Administração Pública. |
| 1032 | Tecnologia em Secretariado | Economia | 1 – 40h | *** | Campus Marco Zero | Graduação em Economia com Doutorado, ou Mestrado, ou Especialização na área de Economia ou Finanças ou Administração, Contabilidade ou Interdisciplinares. |
| 1033 | Bacharelado em Relações Internacionais | Relações Internacionais | 1 - CR | *** | Campus Marco Zero | Graduação em Relações Internacionais com Especialização, Mestrado ou Doutorado em cursos das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas ou em área Interdisciplinar ao campo das Relações Internacionais. |
| 1034 | Licenciatura Letras/Libras/Português | Libras | 1 – 40h | *** | Campus Marco Zero | Graduação em Letras Libras/Português ou Letras Libras com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Libras, Linguística, Linguística Aplicada, Estudos da Linguagem, Estudos da Tradução ou Educação com objeto de pesquisa na área da Linguística de Língua de Sinais. (Observação: A prova da área de LIBRAS precisa ser executada EM LIBRAS) |
| 1035 | Licenciatura Letras/Libras/Português | Linguística | *** | 1 vaga PCD | Campus Marco Zero | Licenciatura ou Bacharelado em Letras com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Letras, Estudos Linguísticos, Linguística, Linguística Textual, Linguística Aplicada, Ensino e Aprendizagem de Língua ou em áreas afins. |
| 1036 | Licenciatura Letras/Libras/Português | Português como Segunda Língua | 1 – CR | *** | Campus Marco Zero | Graduação em Letras Libras/Português ou Letras Libras com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Libras, Língua Portuguesa, Letras, Linguística, Tradução, Estudos da Linguagem ou Linguística Aplicada com objeto de pesquisa em Educação de Surdos. |
| 1037 | Licenciatura Letras/Inglês/Português | Língua Inglesa | 1 – 40h | *** | Campus Marco Zero | Graduação em Letras/Português Inglês, com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Letras, Estudos Linguísticos, Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa ou em áreas afins. |
| 1038 | Bacharelado em Jornalismo | Redação jornalística e Webjornalismo | *** | 1 vaga PCD | Campus Marco Zero | Bacharelado em Jornalismo ou Comunicação Social com habilitação em Jornalismo e com doutorado, mestrado ou especialização em qualquer área de formação. |

| | | | | | | |
|------|------------------------|------------------------------|---------|-------------|-------------------|---|
| 1039 | Licenciatura em Teatro | Prática Pedagógica em Teatro | *** | 1 vaga PPIQ | Campus Marco Zero | Graduação em Licenciatura em Educação Artística, com habilitação em Artes Cênicas; ou Graduação em Licenciatura em Teatro; ou Graduação em Licenciatura em Artes Cênicas, com Especialização, Mestrado ou Doutorado em áreas afins. |
| 1040 | Licenciatura em Teatro | Prática Teatral | 1 – 40h | *** | Campus Marco Zero | Graduação em Licenciatura em Educação Artística, com habilitação em Artes Cênicas; ou Graduação em Licenciatura em Teatro; ou Graduação em Licenciatura em Artes Cênicas, com Especialização, Mestrado ou Doutorado em áreas afins. |
| 1041 | Licenciatura em Teatro | Teoria do Teatro | 1 – 40h | *** | Campus Marco Zero | Graduação em Licenciatura em Educação Artística, com habilitação em Artes Cênicas; ou Graduação em Licenciatura em Teatro; ou Graduação em Licenciatura em Artes Cênicas, com Especialização, Mestrado ou Doutorado em áreas afins. |

VAGAS CAMPUS BINACIONAL DE OIAPOQUE

| | | | | | | |
|------|--------------------------------|--|---------|-------------|-------------------------------|---|
| 1042 | Bacharelado em Enfermagem | Enfermagem Geral | 1 – 40h | 1 vaga PPIQ | Campus Binacional de Oiapoque | Graduação em Enfermagem com especialização e mestrado e ou doutorado em Enfermagem ou áreas afins com registro no COREN/AP. |
| 1043 | Licenciatura em Pedagogia | Educação | 1 - CR | *** | Campus Binacional de Oiapoque | Graduação em Pedagogia com Doutorado, Mestrado ou Especialização em Educação e/ou Ensino com objeto de estudo na área da educação. |
| 1044 | Licenciatura em Letras Francês | Estudos Linguísticos e Ensino de Língua portuguesa | 1 – 40h | *** | Campus Binacional de Oiapoque | Graduação em Letras com habilitação em Português ou em Português e Francês ou Português e Libras com Especialização, Mestrado ou Doutorado em Letras, Linguística, Ensino ou Área afim. |

VAGAS CAMPUS SANTANA

| | | | | | | |
|------|---------------------------|------------------------------|----------|-----|----------------|---|
| 1045 | Licenciatura em Filosofia | História da Filosofia Antiga | 1 – 40 h | *** | Campus Santana | Graduação em Filosofia, com Doutorado, Mestrado ou Especialização em Filosofia ou áreas afins |
|------|---------------------------|------------------------------|----------|-----|----------------|---|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PROCESSO SELETIVOS E CONCURSOS
COMISSÃO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO

ANEXO II

TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS

ANEXO II

TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS

Curso: FISIOTERAPIA – CAMPUS MARCO ZERO

1010 - Área de Conhecimento: ELETROTHERMOTERAPIA, BIOFÍSICA, FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA, CINESIOTERAPIA, CINESIOLOGIA, TECNOLOGIA ASSISTIVA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA.

Temas:

1. Princípios biofísicos e aplicabilidade terapêutica das correntes analgésicas e excitomotoras de baixa e média frequência;
2. Cadeias cinéticas: Como as articulações e os músculos trabalham em conjunto para gerar movimento;
3. Fotobiomodulação e a sua aplicabilidade na fisioterapia;
4. Agentes eletrofísicos utilizados para a reparação tecidual e cicatrização de feridas;
5. Reabilitação de lesão do ligamento cruzado anterior.

Bibliografia Sugerida:

LOW, John; REED, Ann. **Eletroterapia explicada: princípios e prática**. 3. ed. Barueri: Manole, 2001.

STARKEY, Chad. **Recursos terapêuticos em fisioterapia: termoterapia, eletroterapia, ultrassom, terapias manuais**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001.

HAYES, Karen W. **Manual de agentes físicos: recursos fisioterapêuticos**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NELSON, Roger M.; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P. **Eletroterapia clínica** 3ª Ed. Barueri, SP: Manole, 2003

DENEGAR, Craig R. **Modalidades terapêuticas: para lesões atléticas**. Barueri: Manole, 2003.

BÉLANGER, Alain-Yvan. **Recursos fisioterapêuticos: evidências que fundamentam a prática clínica**. 2. ed. --Barueri, SP: Manole, 2012

PRENTICE, William E. **Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas**. 4.ed. - Porto Alegre: AMGH, 2014.

MICHLOVITZ, S.; BELLEW, J. **Michlovitz'S Modalities for Therapeutic Intervention**. 6. ed. Filadélfia, PA, USA: F.A. Davis Company, 2016.

CAMERON, M. H. **Physical agents in rehabilitation: An evidence-based approach to practice**. 5. ed. Filadélfia, PA, USA: Saunders, 2017

LIEBANO, Richard E. **Eletroterapia Aplicada à Reabilitação: dos Fundamentos às Evidências**. 1. Ed. – Rio de Janeiro – RJ: Thieme Revinter Publicações, 2021.

Curso: FISIOTERAPIA – CAMPUS MARCO ZERO

1011 - Área de Conhecimento: PROPEDÊUTICA / FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL NO ADULTO E NO IDOSO / FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE / RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS / ESTÁGIO SUPERVISIONADO AMBULATORIAL EM FISIOTERAPIA.

Temas:

1. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde no contexto da Fisioterapia Neurofuncional na criança e no adolescente;
2. Deficiências da marcha e seu impacto nas limitações de atividade no paciente neurológico;
3. Mobilização articular e prevenção nos distúrbios neurofuncionais;
4. O papel da Fisioterapia na linha de cuidado do Acidente Vascular Cerebral;
5. Fisioterapia Neurofuncional nas desordens de desenvolvimento neuromotor.

Bibliografia Básica:

CAMPBELL, W. **Dejong: o exame neurológico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7ª ed. 2014.

LUNDY-EKMAN, L. **Neurociências: fundamentos para reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5ª ed. 2019.

LUVIZUTTO, G. J., SANDE DE SOUZA, L. A. P. **Reabilitação Neurofuncional: Teoria e Prática**, 1ª ed. Thieme Revinter. 2021.

O'SULLIVAN, S. B. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. São Paulo: Manole, 2018.

UMPHRED, D. A. **Reabilitação Neurológica**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier. 2010.

Bibliografia Complementar:

DORETTO, D. **Fisiopatologia clínica do sistema nervoso: fundamentos da semiologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1ª ed. 2002.

Organização Mundial da Saúde. **Como usar a CIF: Um manual prático para o uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)**. Versão preliminar para discussão. Genebra: OMS, outubro de 2013

PRADO, CRISTIANE; VALE, LUCIANA ASSIS. **Fisioterapia Neonatal e Pediátrica**. Barueri, SP: Manole, 2012.

Curso: FISIOTERAPIA – CAMPUS MARCO ZERO

1012 - Área de Conhecimento: FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA, CARDIOVASCULAR, TERAPIA INTENSIVA, OSTEOMUSCULAR E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA NO ADULTO, PEDIÁTRICO E/OU NEONATAL.

Temas:

1. Reabilitação no pós-operatório de cirurgia cardíaca adulto, pediátrico e neonatal;
2. Ultrassonografia cinesiológica pulmonar e de musculatura periférica na UTI, enfermaria e ambulatório no adulto, pediatria e neonatologia;
3. Avaliação funcional e prescrição de exercício para pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica pediátrica e adulto;
4. Fisioterapia motora na reabilitação do pós-operatório imediato de artroplastia de quadril do paciente idoso;
5. Assincronias ventilatórias no paciente adulto, pediátrico e neonatal em ventilação mecânica invasiva.

Bibliografia Sugerida:

VALIATTI, JLS; AMARAL, JLG; FALCÃO, LFR. **Ventilação Mecânica: fundamentos e prática clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan LTDA, 2021.

CARVALHO, WB. **Ventilação Pulmonar Mecânica em neonatologia e pediatria**. São Paulo: Editora dos Editores, 2018.

MACHADO M. G. R. **Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação**. 1ª e 2ª ed. Guanabara Koogan, 2019.

LANZA, Fernanda de Cordoba; GAZZOTTI, Mariana Rodrigues, PALAZZIN, Alessandra. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da UTI ao ambulatório**. 2ed. Barueri: Manole, 2019.

SILVA, Janete Lima. **Ultrassom pulmonar como ferramenta de avaliação fisioterapêutica**. 1ª ed. Novas Edições acadêmicas, 2018.

Curso: CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – CAMPUS MARCO ZERO

1013 - Área de Conhecimento: CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – ÊNFASE EM FITOTERAPIA, FARMACOLOGIA, FARMÁCIA CLÍNICA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

Temas:

1. PNPIC's e Fitoterapia baseada em evidências na atenção primária à saúde;
2. Bases farmacológicas do uso racional de fitoterápico;
3. Integração entre fitoterapia, farmacovigilância e segurança do paciente;
4. Educação farmacêutica e orientação do paciente sobre fitoterápicos;
5. Etapas do desenvolvimento de um fitoterápico: da planta ao medicamento.

Bibliografia Sugerida:

Costa, M. A. et al. Fitoterapia Contemporânea: bases científicas e tecnológicas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

Calixto, J. B. Medicamentos Fitoterápicos: fundamentos de fitoterapia moderna. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Bruneton, J. Pharmacognosy, Phytochemistry, Medicinal Plants. 3rd ed. Lavoisier, 2019.

Katzung, B. G. Farmacologia Básica e Clínica. 15. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC). Brasília: MS, 2018.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. Registro de medicamentos fitoterápicos.

Goodman & Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 14. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia de Boas Práticas de Farmacovigilância para o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). The Importance of Pharmacovigilance: Safety Monitoring of Medicinal Products. Geneva: World Health Organization, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Vigilância em Saúde: fundamentos, avanços e perspectivas. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Curso: CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – CAMPUS MARCO ZERO

1014 - Área de Conhecimento: CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – ÊNFASE EM TOXICOLOGIA E FARMÁCIA CLÍNICA OU SAÚDE COLETIVA E ANÁLISES CLÍNICAS EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS E ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

Temas:

1. O papel do farmacêutico na detecção e manejo de intoxicações na terapêutica, ocupacionais e acidentais;
2. Farmacovigilância e toxicovigilância: ferramentas integradas para a segurança do paciente;
3. Controle de qualidade em laboratórios clínicos e toxicológicos;
4. Bioquímica e análises toxicológicas no acompanhamento de farmácia clínica;
5. Interdisciplinaridade entre análises clínicas e terapêutica na prática farmacêutica.

Bibliografia Sugerida:

KLAASSEN, Curtis D. (ed.). Casarett & Doull's Toxicology: The Basic Science of Poisons. 9th ed. New York: McGraw-Hill Education, 2022.

OLIVEIRA-FILHO, Edson C. Toxicologia Fundamental. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Toxicologia Clínica. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. Farmacologia Básica e Clínica. 15. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2023.

RANG, Humphrey P. Rang & Dale: Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.

GOODMAN, Louis S.; GILMAN, Alfred. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 14. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2022.

CIPOLLE, Robert J.; STRAND, Linda M.; MORLEY, Peter C. Pharmaceutical Care Practice: The Patient-Centered Approach to Medication Management. 4th ed. New York: McGraw-Hill, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica: serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Vigilância em Saúde: fundamentos, avanços e perspectivas. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controlede-infeccao-e-resistencia-microbiana/pnpciras-e-pan-servicos-de-saude/pan_servicos-de-saude-2023-2027-final-15-12-2023.pdf.

Curso: ENFERMAGEM – CAMPUS MARCO ZERO

1015 - Área de Conhecimento: TRONCO PROFISSIONAL - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E II (SAÚDE PÚBLICA E HOSPITALAR).

Temas:

1. Assistência de Enfermagem no Pré-Natal de Baixo;
2. Assistência de Enfermagem ao adulto com doenças crônicas na Atenção primária à Saúde (APS);
3. Assistência de Enfermagem ao paciente no período pós-operatório;
4. Consulta de Enfermagem em Saúde Sexual e Reprodutiva;
5. Assistência de Enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca congestiva.

Bibliografia Sugerida:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). **Práticas recomendadas SOBECC: centro de material e esterilização, centro cirúrgico, recuperação pós-anestésica.** 2021.

BRANDÃO et al. **Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial – 2025.** *Arq. Bras. Cardiol.*, v. 122, n. 9, e20250624, out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: MS. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015. (Cadernos da Atenção Básica, n. 40)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 38)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

COFEn. **Protocolo de consulta de enfermagem com ênfase na saúde sexual e reprodutiva**. Brasília, DF: Ed. dos Autores, 2023.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria da Saúde. Coordenação da Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família. **Manual técnico: saúde da mulher nas Unidades Básicas de Saúde**. 4. ed. São Paulo: SMS, 2016.

SMELTEZER, S.C et al. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRO DE DIABETES (SBD). Diretriz SBD 2025. SBD. 2025

Curso: ENFERMAGEM – CAMPUS MARCO ZERO

1016 - Área de Conhecimento: ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO; ENFERMAGEM CLÍNICA E CIRÚRGICA; ENFERMAGEM EM AMBIENTES DE ALTA COMPLEXIDADE.

Temas:

1. Abordagem na consulta de enfermagem à pessoa com doença crônica: diabetes mellitus;
2. Processo de enfermagem aplicado no cuidado à pessoa com Traumatismo Crânio Encefálico (TCE);
3. Sistematização da assistência de enfermagem no perioperatória (SAEP);
4. Processo de enfermagem aplicado a pessoa com doença pulmonar obstrutiva crônica;
5. Abordagem na consulta de enfermagem á pessoa idosa.

Bibliografia Sugerida:

Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). Práticas recomendadas SOBECC: centro de material e esterilização, centro cirúrgico, recuperação pós-anestésica. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). RESOLUÇÃO COFEN Nº 736 DE 17 DE JANEIRO DE 2024/COFEN: Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo

contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília, DF: COFEN, 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024>

ELIOPOULOS, C. Aspectos legais da enfermagem gerontologica. In: Enfermagem gerontologica. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. P:126-137.

SMELTEZER, S.C et al. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

SOUZA, A. L. V.; MOREIRA, A. M.; XAVIER, A. T. F.; CHAVES, F. A.; TORRES, H. C.; HITCHON, M. E. S.; CAVICCHIOLI, M. G. S.; DOMPIERI, N. B.; BAADE, R. T. W. Consulta de enfermagem no acompanhamento das pessoas com diabetes mellitus tipo 2 na atenção primária em saúde. Sociedade Brasileira de Diabetes. São Paulo: 2022.

SOUZA, P.A.; BITENCOURT, G.R. Consulta de Enfermagem Gerontologica de acordo com NANDA-I, NOC classificação dos resultados de enfermagem NIC classificação das intervenções de enfermagem. 2020. Disponível em: <https://portal.secad.artmed.com.br/consulta-de-enfermagem-gerontologica-de-acordo-com-nanda-i-noc-e-nic>

VIANA, R. A. P. P. (2017). Enfermagem em terapia intensiva: práticas integrativas. Manole, Barueri, SP.

Curso: ENFERMAGEM – CAMPUS MARCO ZERO

1017 - Área de Conhecimento: MATERNO INFANTIL NA ATENÇÃO BÁSICA, ENFERMAGEM EM OBSTETRÍCIA E NEONATAL E ENFERMAGEM PEDIÁTRICA.

Temas:

1. Atenção à mulher nos Períodos do Parto, Nascimento e Puerpério;
2. Assistência de Enfermagem ao recém-nascido normal e patológico;
3. Assistência de Enfermagem em Crianças e Adolescentes Internados;
4. Consulta de Enfermagem à gestante de Risco Habitual;
5. Organização, planejamento e funcionamento da sala de vacina.

Bibliografia Sugerida:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal:** versão resumida. Brasília, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 32).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido:** guia para os profissionais de saúde - intervenções comuns, icterícia e infecções v. 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2011b.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde – problemas respiratórios, cardiocirculatórios, metabólicos, neurológicos, ortopédicos e dermatológicos.** v. 3. Brasília: Ministério da Saúde, 2011c.

LOWDERMILK, D. L.; et al. **Saúde da mulher e enfermagem obstétrica.** Tradução Maiza Ritomy Ide; et al. 10 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. de. **Obstetrícia Fundamental.** 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Programa de Reanimação Neonatal. **Reanimação neonatal em sala de parto.** São Paulo: SBP, 2016.

WONG, D. L. **Fundamentos de enfermagem pediátrica.** 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Curso: BACHARELADO EM PSICOLOGIA – CAMPUS MARCO ZERO

1018 - Área de Conhecimento: PSICANÁLISE: TEORIA E CLÍNICA; PSICOLOGIA ANALÍTICA: TEORIA E CLÍNICA; PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO.

Temas:

1. O papel do caso clínico Srta. Anna O. para a construção da Psicanálise;
2. Contribuição das teorias pós-freudianas para a Psicologia: J. Lacan; M. Klein; e D. Winnicott;
3. A Psicologia Analítica de Carl Jung diante das novas concepções de sexo e gênero;
4. Relação entre Psicanálise e Cultura: temas sociais, arte, subjetividade e contemporaneidade;
5. O legado da Psicanálise à Educação.

Bibliografia Sugerida:

BIRMAN, J. **O sujeito na contemporaneidade: espaço, dor e desalento na atualidade.** São Paulo: Civilização Brasileira, 2012.

FREUD, S. **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud.** Rio de Janeiro: Imago, 2016.

JUNG, C. G. **OC 9/1 Os arquétipos e o inconsciente coletivo.** Trad. Maria Luiza Appy, Dora Mariana R. Ferreira da Silva. Petrópolis: Vozes, 2016.

KLEIN, M. **Amor, culpa e reparação e outros trabalhos (1921-1945).** Trad. André Cardoso. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

KUPFER, M. C. **Freud e a educação: o mestre do impossível.** 3. ed. São Paulo: Scipione, 2002.

LACAN, J. **Seminário 1: os escritos técnicos de Freud (1953/1954).** Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

NASIO, J. D. **Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan.** Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

ROUDINESCO, E.; PLON, M. **Dicionário de Psicanálise.** Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

SILVEIRA, N. **Jung: vida e obra**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

WINNICOTT, D. W. **Os bebês e suas mães**. Trad. Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Curso: CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO – CAMPUS MARCO ZERO

1019 - Área de Conhecimento: CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO.

Temas:

1. Organização e Arquitetura de Computadores;
2. Sistemas Operacionais;
3. Banco de Dados;
4. Engenharia de Software;
5. Teoria da Computação, Computação Gráfica.

Bibliografia Sugerida:

Tucker, A. B., Noonan, R. E. *Linguagens de Programação: Princípios e Paradigmas*. McGraw Hill.

Goldbarg, M.C. *Grafos: Conceitos, Algoritmos e Aplicações*. Rio de Janeiro: LTC.

Tanenbaum, Andrew. *Sistemas Operacionais Modernos*. Prentice-Hall, São Paulo.

Silberschatz, Abraham. *Sistemas de Banco de Dados*, Campus, RJ, 2006.

Aho, A.; Sethi, R. *Compiladores - Princípios, Técnicas e Ferramentas*, Pearson.

Lewis, H., Papadimitriou, C. *Elementos da Teoria da Computação*. Bookman.

Counci, A., Azevedo, E., Leta, F. R. *Computação Gráfica*. Vol. 2. Campus, 2009.

Curso: LICENCIATURA EM QUÍMICA – CAMPUS MARCO ZERO

1020 - Área de Conhecimento: QUÍMICA GERAL, QUÍMICA ANALÍTICA, QUÍMICA INORGÂNICA, PRÁTICA PEDAGÓGICA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

Temas:

1. Evolução dos modelos atômicos e Estrutura atômica;
2. Titulometria;
3. Conceitos de Acidez e Basicidade de Arrhenius, Brønsted-Lowry e Lewis;
4. TDICs: Conceitos, desafios e perspectivas na Educação Básica;
5. A experimentação no ensino de Química e a sua relação com as feiras de Ciências

Bibliografia Básica:

BROWN, T.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. **Química: a ciência central**. 9 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

ATKINS, Peter; JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

GIORDAN, M. **Computadores e linguagens nas aulas de ciências: uma perspectiva sociocultural para compreender a construção de significados**. Ijuí: E. Unijuí, 2008.

GALIAZZI, M. C.; GONÇALVES, F. P. **A natureza pedagógica da Experimentação: uma pesquisa na Licenciatura em química**. Química Nova, v. 27, 2, 326-331, 2004.

SKOOG, Douglas A.; WEST, Donald M.; HOLLER, James. **Fundamentos de Química Analítica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN: 9788522116607.

Bibliografia Complementar:

SANTANA, E. M.; SILVA, E. L. [organizadores]. **Tópicos em Ensino de Químicas**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2014.

CHANG, Raymond. **Química geral: conceitos essenciais**. 4ª. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

SHRIVER, D. F. ATKINS, P. W. **Química Inorgânica**. 3ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO – CAMPUS MARCO ZERO

1021 - Área de Conhecimento: PROJETO ARQUITETÔNICO, URBANO E DA PAISAGEM.

Temas:

1. Metodologia de Projeto em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo;
2. Normas Técnicas e Etapas do Projeto de Arquitetura e Urbanismo;
3. Projetos de Habitação de Interesse Social no contexto amazônico;
4. Projeto de Urbanismo em assentamentos precários no contexto amazônico;
5. Projeto de Arquitetura da Paisagem na escala do Parque Urbano.

Bibliografia Sugerida:

ABBUD, B. **Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística**. 4. ed. São Paulo: Editora Senac, 2006.

BECKER, B. **A Urbe Amazônica**. Rio de Janeiro: Garamond, 2013.

BUXTON, P. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

COLIN, S. **Uma introdução à arquitetura**. 7. ed. Rio de Janeiro: Jagatirica, 2020.

GEHL, J. **A vida na cidade: como estudar**. São Paulo: Perspectiva, 2018.

KOWALTOWSKI, D.C.C.K.; MOREIRA, D.C.; PETRECHE, J.R.D.; FABRÍCIO, M.M. (Org.). **O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

LAMAS, J. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. 7. ed. Lisboa: Calouste, 2010.

LYNCH, K. **A boa forma da cidade**. Lisboa: Edições 70, 2015.

MACEDO, S.; SAKATA, F. G. **Parques urbanos no Brasil**. São Paulo: Projeto Editores: Edusp: 2002.

NEUFERT, E. **Arte de projetar em arquitetura**. 18 ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

PERRONE, R.A.C.; VARGAS, H.C. **Fundamentos de projeto: arquitetura e urbanismo**. São Paulo: Edusp, 2016.

SILVA, E. **Uma Introdução ao Projeto Arquitetônico**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2006.

TOSTES, J. A. **Urbanismo no Amapá**. Maringá: Unidesul, 2023.

VILLAÇA, Flavio. **Espaço intraurbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel, 2001.

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO – CAMPUS MARCO ZERO

1022 - Área de Conhecimento: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA E DA FORMA, E PROJETO ARQUITETÔNICO.

Temas:

1. Desenho técnico: normas e convenções para arquitetura e urbanismo;
2. Perspectiva isométrica, com um e dois pontos de fuga;
3. Desenho auxiliado por computador na elaboração de projetos de arquitetura e urbanismo;
4. Tecnologia BIM no desenvolvimento de projetos de arquitetura e urbanismo;
5. Sistemas de Informações Geográficas aplicadas à arquitetura e urbanismo.

Bibliografia Sugerida:

AGUILAR, C. B. D. DE; FLAIN, E. P.; COELHO, E. C. R. O mundo das geotecnologias: ferramentas de análise e representação territorial. São Paulo: Editora Mackenzie, 2018.

ALMEIDA, P. S. AutoCAD: Projetos em 2D e 3D. Editora SENAI, 2016.

BUXTON, P. Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

CHING, F. D. K. Representação Gráfica em Arquitetura. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

_____; JURSZEK, S. P. Representação Gráfica para Desenho e Projeto. Barcelona: Gustavo Gili, 2010.

FITZ, P. R. Cartografia Básica. São Paulo: Oficina dos Textos, 2008.

MANZIONE, L.; MELHADO, S.; NÓBREGA JÚNIOR, C. L. BIM e inovação em gestão de projetos: de acordo com a norma ISO 19650. São Paulo, LTC, 2021.

MONTENEGRO, G. A Perspectiva dos Profissionais: Sombras, Insolação, Axonometria. 2. ed. São Paulo: Blücher, 2010.

_____. Desenho Arquitetônico. 5. ed. São Paulo: Blücher, 2017. MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2020.

SACKS, R. et al. Manual de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2021.

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO – CAMPUS MARCO ZERO

1023 - Área de Conhecimento: CONFORTO AMBIENTAL.

Temas:

1. Bioclimatologia em regiões de clima quente e úmido e clima quente e seco;
2. Avaliação de desempenho ambiental e eficiência energética das edificações e da cidade;
3. Geometria da insolação: cartas solares, máscaras de sombra e elementos de controle solar;
4. Diretrizes para uso da iluminação natural e artificial;
5. Projeto e conforto acústico: condicionamento, isolamento e controle de ruído.

Bibliografia Sugerida:

BITTENCOURT, L. Uso das cartas solares. 5 ed. Maceió: Edufal, 2015.

BROWN, G. Z.; DEKAY, M. Sol, Vento e Luz. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

CORBELLA; O.; YANNAS, S. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental. 2 ed. Rio de Janeiro: Revan, 2009.

COSTA, E. C. Acústica técnica. São Paulo: Blucher, 2003.

FROTA, A. B.; SCHIFFER, S. R. Manual de conforto térmico. 8 ed. São Paulo: Studio Nobel, 2007.

GONÇALVES, J. C. S.; VIANNA, N. S.; MOURA, N. C. S. Iluminação Natural e Artificial. Rio de Janeiro: Eletrobras Procel, 2011.

GUERRINI, D. P. Iluminação: teoria e projeto 2 ed. São Paulo: Érica, 2008.

LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F. O. R. Eficiência Energética na Arquitetura. 3 ed. Rio de Janeiro: Eletrobras, 2013.

LEITE, C.; AWAD, J.D.C.M. Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ROMERO, M. A. B. Princípios bioclimáticos para o desenho urbano. Brasília: Editora UnB, 2013.

SOUZA, L. C. L. et al. Bê-á-bá da acústica arquitetônica: ouvindo a arquitetura. São Carlos, SP: Edufscar, 2012.

Curso: MATEMÁTICA – CAMPUS MARCO ZERO

1024 - Área de Conhecimento: MATEMÁTICA PURA, MATEMÁTICA APLICADA, ESTATÍSTICA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA.

Temas:

1. Problemas de otimização; taxas de variação e interpretação física da derivada; derivação implícita e aplicações;
2. Álgebra: Teorema de Lagrange com aplicações em álgebra;
3. Aplicações lineares: definição, propriedades e representações matriciais; Teorema do Núcleo e da Imagem; operações com matrizes; espaços vetoriais e propriedades de vetores;
4. Estatística descritiva; cálculo de probabilidade;
5. Educação Matemática: argumentação e sua articulação com tecnologia.

Bibliografia Básica:

STEWART, James. **Cálculo**. Vol. I. São Paulo: Cengage Learning.

DOMINGUES, Hygino H. **Álgebra moderna**. 4. ed. São Paulo: Atual, 2003.

ANTON, Howard. **Álgebra Linear**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MORAN, José; MASSETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2021.

Bibliografia Complementar:

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um curso de cálculo**. Vols. I e II. Rio de Janeiro: LTC.

HEFEZ, Abramo. **Curso de álgebra**. Vol. 1. Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro: IMPA, 2002.

DANTAS, C. A. B. **Probabilidade: um curso introdutório**. São Paulo: EDUSP, 1997.

Curso: ENGENHARIA ELÉTRICA – CAMPUS MARCO ZERO

1025 - Área de Conhecimento: SISTEMAS DE ENERGIA.

Temas:

1. Representação de Sistemas de Energia Elétrica em sistema por unidade;
2. Modelagem de Circuitos de Corrente Alternada em Regime Permanente Senoidal;
3. Modelagem e análise de Transformador em regime permanente;
4. Modelo em Regime Permanente de Componentes do Sistema Elétrico;

5. Modelagem e análise de máquinas síncronas em regime permanente.

Bibliografia Básica:

FITZGERALD, A. E; KINGSLEY JUNIOR, C; UMANS, S. D. **Máquinas elétricas: com introdução à eletrônica de potência**. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

KOSOW, I. L. **Máquinas Elétricas e Transformadores**. Globo, 2000.

MONTICELLI, Alcir: "**Introdução aos Sistemas de Energia Elétrica**". 1ª ed. Editora Unicamp. Campinas. 2004.

SAADAT, Hadi. "**Power Systems Analysis**". 2ª Edição. Editora McGraw-Hill PrimisCustomPublishing. New York, USA. 2002.

ZANETTA JÚNIOR, L. C. **Fundamentos de sistemas elétricos de potência**. São Paulo: Livraria da Física, 2005.

Bibliografia Complementar:

CHAPMAN, S. J. **Fundamentos de máquinas elétricas**. AMGH, 2013.

KUNDUR, P. **Power system stability and control**. New York: McGraw-Hill, 1994.

GRAINGER, J. J; STENVENSON JR., W. D. **Power system analysis**, New York: Mc-Graw Hill, 1994.

Curso: ENGENHARIA CIVIL – CAMPUS MARCO ZERO

1026 - Área de Conhecimento: ENGENHARIA CIVIL.

Temas:

1. Preparação do concreto - Dosagem, responsabilidades, controle e recebimento;
2. Estruturas de concreto armado - concepção, projeto e execução;
3. Proteção catódica de estruturas metálicas;
4. Sistemas de abastecimento de água (redes, adutoras, reservatórios) e processos de tratamento de esgoto;
5. Geologia do Brasil e Geologia do estado do Amapá.

Bibliografia Básica:

ISAIA, G. C. **Materiais de Construção Civil e Princípios de Ciência e Engenharia de Materiais**. Vol. I e II. Ed.3. IBRACON, 2017.

CLIMAGO, J. C. T. S., **Estruturas de Concreto Armado – Fundamentos de projeto, dimensionamento e verificação**, Ed. Universidade de Brasília, Brasília, 2005.

PINHEIRO, A. C. F. B. **Estruturas Metálicas**. 2.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

SPERLING, Armando L. C. von. **Fundamentos de engenharia sanitária**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

QUEIROZ, R. C. **Geologia e Geotecnia Básica para Engenharia Civil**. São Paulo: Editora Blucher, 2016.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, R. S.; **Cálculo de Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado**, ed. 3. São Carlos: Edufscar, 2009.

SELMO, S. M. S. **Revestimentos de argamassa de paredes e tetos de edifícios – Projeto, execução e manutenção**. Associação Brasileira de Cimento Portland – ABCP, São Paulo, maio 1996.

CHIOSSI, N. J. **Geologia de engenharia**. 3. ed. São Paulo: Oficina de textos, 2003.

Curso: ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS MARCO ZERO

1027 - Área de Conhecimento: ADMINISTRAÇÃO – ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA, ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA DE SERVIÇOS, GESTÃO DE PROJETOS, GESTÃO DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Temas:

1. O processo de decisão de compra: o modelo de cinco estágios;
2. Posicionamento da marca e branding de pequenos negócios;
3. Visão estratégica em serviços: entendendo o ambiente competitivo;
4. Ciclo de vida do projeto: etapas de definição, alocação e gestão de recursos;
5. Ecossistema de inovação: estratégias de cooperação para inovação das empresas brasileiras.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JR., Roque. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. Tradução de Sônia Midori Yamamoto; revisão técnica de Edson Crescitelli. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MEDEIROS, Bruno Campelo et al. **Life Cycle Canvas (LCC): um modelo visual para a gestão do ciclo de vida do projeto**. *Gestão e Projetos (GeP)*, v. 9, n. 1, p. 87–101, 2018.

RIBEIRO, Núbia Moura; SOUZA, Claudio Reynaldo Barbosa de; FREITAS, Allan Edgard Silva (orgs.). **Ecossistemas de inovação: análise para além das fronteiras**. Salvador: EDIFBA, 2019, 273 p.

Bibliografia Complementar:

QAZZAFI, Sheikh. Consumer buying decision process toward products. *International Journal of Scientific Research and Engineering Development*, v. 2, n. 5, p. 130–134, 2019.

KNOX, Simon. Positioning and branding your organization. *Journal of Product & Brand Management*, v. 13, n. 2, p. 105–115, 2004.

GOMES, Leonardo Augusto de Vasconcelos et al. Unpacking the innovation ecosystem construct: evolution, gaps and trends. *Technological Forecasting and Social Change*, v. 136, p. 30– 48, 2018.

Curso: ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS MARCO ZERO

1028 - Área de Conhecimento: ADMINISTRAÇÃO – COMÉRCIO EXTERIOR, ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA.

Temas:

1. Comércio exterior: agentes e suas implicações na exportação e importação de produtos;
2. Evolução do comércio internacional;
3. Análise de Índices: Liquidez, Estrutura de Capital, Rentabilidade e Demonstração dos Fluxos de Caixa;
4. Análise de investimentos: tipos de investimentos, métodos de análise de investimentos, análise comparativa dos métodos;
5. Orçamento Empresarial: tipos de orçamentos e estrutura.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

CARRETE, Liliam Sanchez; TAVARES, Rosana. **Mercado financeiro brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2019.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

KRUGMAN, Paul R.; MELITZ, Marc J.; OBSTFELD, Maurice. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

Bibliografia Complementar:

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia internacional e comércio exterior**. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

MARION, Jose Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Curso: LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA – CAMPUS MARCO ZERO

1029 - Área de Conhecimento: ENSINO DE SOCIOLOGIA.

Temas:

1. Metodologias de Ensino em Sociologia;
2. Sociologia da Educação;
3. Formação docente em Sociologia;
4. História do Ensino de Sociologia no Brasil;
5. Sociologia da Amazônia.

Bibliografia Básica:

BODART, Cristiano Das Neves. **O ensino de sociologia no Brasil**. Maceió, AL: Café com Sociologia, 2019. 202 p. (Ensino de Sociologia, v.2)

GOMES, Cândido Alberto. **A educação em novas perspectivas sociológicas**. 4. ed. São Paulo: EPU, 2012. 262 p. (Temas Básicos de Educação e Ensino).

TOMAZI, Nelson Dárcio. **Sociologia da Educação**. São Paulo: Atual, 1997.

BRIDI, Maria Aparecida; ARAÚJO, Silvia Maria De; MOTIM, Benilde Lenzi. **Ensinar e aprender sociologia no ensino médio**. São Paulo: Contexto, 2009. 204 p.

MEIRELLES, Mauro (organizador). **Ensino de sociologia: diálogos entre pedagogia e sociologia**. Porto Alegre: Evangraf, 2013. 143 p.

Bibliografia Complementar:

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 325 p.

CIGALES, Marcelo; BODART, Cristiano, LEAL, Sayonara (Orgs.). **Noções teóricometodológicas para o estágio docente em sociologia**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2025. 193 p. – (Série ensino de graduação).

PICONEZ, Stela C. B. (org.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991.

BECKER, Bertha. **Geopolítica da Amazônia**, Rio de Janeiro: Zahar, 1982. CARDOSO, Ana Cláudia Duarte (org.). **O Rural e o urbano na Amazônia: diferentes olhares em perspectiva**. Belém: EDUFPA, 2006.

LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. **Amazônia: uma história de perdas e danos, um futuro a (re)construir**. São Paulo: Estudos Avançados. USP, 45, 2002. p. 107 a 121.

Curso: TECNOLOGIA EM SECRETARIADO – CAMPUS MARCO ZERO

1030 - Área de Conhecimento: SECRETARIADO.

Temas:

1. Gestão Secretarial e as novas competências gerenciais;
2. Fundamentos da Assessoria Executiva;
3. A profissionalização do profissional de Secretariado;
4. Gestão de eventos públicos e privados;
5. Cerimônias protocolares em eventos públicos e privados.

Bibliografia Básica:

AVELINO, Claudia; RIBEIRO, Elídia; ALMEIDA, Walkíria. **Um Novo Olhar Para o Secretariado: Mudanças e Transformações**. Literare Books: São Paulo, 2023.

BARBOSA, FELIPE. **Porque fazemos eventos?** Artêra Editorial: Paraná, 2025.

D'ELIA, Bete; AMORIM, Magali; SITA, Maurício. **Excelência no secretariado: A importância da profissão nos processos decisórios**. Literare Books: São Paulo, 2021.

BARROS, C. M. P.; BRAGA, M. C.; SILVA, J. S. **As competências gerenciais na atuação do secretário executivo no nível estratégico**. Revista Expectativa, v. 10, n. 10, p. 91-106, 2011.

LASTA, A.; DURANTE, D. G. **A gestão secretarial no cenário organizacional contemporâneo**. Secretariado Executivo em Revista, v. 4, 49-65, 2008.

Bibliografia Complementar:

LEAL, Fernanda Geremias; DALMAU, Marcos Baptista Lopez. **Análise das competências secretariais requeridas pela Universidade Federal de Santa Catarina em comparação ao perfil profissiográfico do secretário executivo**. Revista de Gestão e Secretariado-GeSec, v. n. p. 143- 174, 2014.

SANTOS, Laís Silveira; SERAFIM, Mauricio C.; LORENZI, Larissa. **Dilemas Morais na Gestão Pública: o estado do conhecimento sobre o tema**. Revista de Gestão e Secretariado - GeSec, São Paulo, v. 9, n. 1, p 182-207, jan./abr. 2018.

PAES, Raul Vitor Oliveira. **Mapeamento e análise dos processos secretarias das unidades acadêmicas da Universidade Federal do Pará, Campus Universitários de Belém**. 2017. 88 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Belém, 2017.

SABINO, Rosimeri Ferraz, MARCHELLI, Paulo Sérgio. **O debate teórico-metodológico no campo do secretariado: pluralismos e singularidades**. CADERNOS EBAPE, v. 7, nº BR, n. 4, 2009.

Curso: TECNOLOGIA EM SECRETARIADO – CAMPUS MARCO ZERO

1031 - Área de Conhecimento: ADMINISTRAÇÃO GERAL.

Temas:

1. Evolução do Pensamento Administrativo: teorias e abordagens da administração;
2. Estrutura organizacional: conceitos, tipologias e tendências;
3. Empreendedorismo: criação, tipologias e gestão de negócios;
4. Gestão de Pessoas e desenvolvimento interpessoal;
5. Administração pública: Planejamento e orçamento público.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. São Paulo: Atlas, 2012, 287p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Barueri: Manole, 2014, 494p.

DE SORDI, José Osvaldo. **Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração**. São Paulo: Saraiva, 2018, 419p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011, 608 p.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação a sistemas, organização e métodos: SO&M**. Barueri: Manole, 2010, 225p.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. São Paulo: Atlas, 2017, 394 p.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson, 2012, 765 p.

Curso: TECNOLOGIA EM SECRETARIADO – CAMPUS MARCO ZERO

1032 - Área de Conhecimento: ECONOMIA.

Temas:

1. Principais Pensadores Econômicos e suas contribuições e suas contribuições para a contemporaneidade: Mercantilistas e Fiocracia, Clássicos, Neoclássicos, Keynes, Polanyi;
2. Fundamentos de Microeconomia e macroeconomia e suas aplicações;
3. A Economia como ciência: normativa, positiva e a economia e sua relação com as outras áreas do conhecimento;
4. Aspectos da economia brasileira nos últimos anos: inflação e desemprego;
5. O mercado: o preço de equilíbrio, classificação dos mercados e estrutura de mercado.

Bibliografia Básica:

BRUE, S. L. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 34 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MANKIW, Gregory. **Introdução à economia**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

HUNT, E. K. **História do pensamento econômico**. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. Editora LTC. Edição 8ª. Rio de Janeiro, 2015.

Bibliografia Complementar:

PRADO JÚNIOR, C. **História econômica do Brasil**. 43 ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. 43. ed.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. Atlas: São Paulo. Edição 19ª. 2002.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GRACIA, M. E. **Fundamentos de Economia**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS – CAMPUS MARCO ZERO

1033 - Área de Conhecimento: RELAÇÕES INTERNACIONAIS.

Temas:

1. Teoria realista das Relações Internacionais;
2. Segurança internacional e defesa na Política Externa Brasileira;
3. Cooperação internacional na Amazônia;
4. As grandes conferências ambientais da ONÚ e suas repercussões na Política Internacional;
5. Organizações internacionais e cooperação internacional no campo da saúde global.

Bibliografia Básica:

ALTEMANI, Henrique. **A Política Externa Brasileira**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2008.

ALTEMANI, Henrique; LESSA, Antônio Carlos (orgs). Relações Internacionais do Brasil: Temas e agendas, V. 1. São Paulo: Ed. Saraiva, 2006.

ALVES, José Augusto Lindgren. A década das conferências (1990-1999). 2ª ed. Brasília: FÚNAG, 2018. Disponível em: <https://funag.gov.br/biblioteca-nova/produto/1-256-decada-das-conferencias-1990-1999-a>.

ARON, Raymond. Paz e Guerra entre as Nações. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2002.

AYLLON, Bruno. O sistema Internacional de Cooperação ao Desenvolvimento e seu estudo nas Relações Internacionais: a evolução histórica e as dimensões teóricas. Revista econômica de relações internacionais da FAAP, São Paulo, v.4, n. 8, pp. 05-23, 2006.

BATISTA, Djalma. O complexo da Amazônia: análise do processo de Desenvolvimento. Manaus: Valer, 2007.

BEAUFRE, André. Introdução à Estratégia. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1998.

BRAILLARD, Philippe. Teorias das relações internacionais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1990.

CARR, E. H. Vinte anos de crise: 1919-1939. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.

CASTRO, Celso. Amazônia e Defesa Nacional. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

CEPIK, Marco (org.). Segurança internacional: práticas, tendências e conceitos. São Paulo: Hucitec, 2010.

CERVO, Amado Luiz; BÚENO, Clodoaldo. História da Política Externa do Brasil. Brasília: Editora UnB, 2008.

CERVO, Amado. A cooperação técnica internacional do Brasil. Revista Brasileira de Política Internacional, 37, 1, 1994, pp. 37-63.

CERVO, Amado Luiz. Relações Internacionais da América Latina: velhos e novos paradigmas. Brasília: IBRI, 2001.

CERVO, Amado L. Relações internacionais do Brasil: um balanço da era Cardoso. Revista Brasileira de Política Internacional, 45 (1), 2002, pp. 5-35.

CLAUSEWITZ, Carl von. Da Guerra. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

DORATIOTO, Francisco. VIDIGAL, Carlos Eduardo. História das Relações Internacionais do Brasil. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

DUARTE, L.C.B. Política externa e meio ambiente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

DUPAS, Gilberto e VIGEVANI, Tulio (orgs.). O Brasil e as novas dimensões da segurança internacional. São Paulo: Alfa-Omega/FAPESP, 1999.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1996. FERREIRA, Oliveira. Forças Armadas pra quê? São Paulo: GRD, 1988.

FILLIPI, Eduardo Ernesto; MACEDO, Marcus Vinicius. A Conversão do TCA em OTCA e as dificuldades remanescentes. Revista Tempo no Mundo, n. 27, dez. 2021, p. 191-214.

FLORES, Mário César. Reflexões Estratégicas - Repensando a Defesa Nacional. São Paulo: Realizações, 2002.

GALVÃO, Antônio Carlos Filgueira. Política de Desenvolvimento Regional e Amazônia. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

HALLIDAY, Fred. Repensando as Relações Internacionais. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.

HERZ, Mônica; HOFFMANN, Andrea Ribeiro. Organizações Internacionais: História e Práticas. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

HUNTINGTON, Samuel P. O soldado e o Estado. Teoria e Política das Relações entre civis e militares. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1996.

JERVIS, Robert. Realism, Neoliberalism, and Cooperation: Understanding the Debate. *International Security*, Vol. 24, No. 1 (Summer, 1999), pp. 42-63.

KRAYCHETE, Elsa Sousa; VITALE, Denise (orgs.). Cooperação Internacional para o Desenvolvimento: desafios no século XXI. Salvador: Edufba, 2013.

LAGO, André Aranha Correa. Conferências de Desenvolvimento Sustentável. Brasília: FUNAG, 2013. Disponível em: <http://funag.gov.br/loja/download/1047-conferencias-dedesenvolvimento-sustentavel.pdf>.

LESSA, Antônio Carlos. A diplomacia universalista do Brasil: a construção do sistema contemporâneo de relações internacionais. *Revista Brasileira de Política Internacional*, número 41, 1998, pp. 29-41.

LOUREIRO, Violeta R. Amazônia: História e análise de problemas. Belém: Ed. Cejup, 2005.
LOUREIRO, Violeta R. Amazônia: Meio ambiente. Belém: Ed. Cejup, 2005.

MARCOVITCH, Jacques. Cooperação Internacional: Estratégia e Gestão. São Paulo: Edusp, 1994.

Curso: LICENCIATURA LETRAS/LIBRAS/PORTUGUÊS - CAMPUS MARCO ZERO

1034 - Área de Conhecimento: LIBRAS.

Temas:

1. Estudos fonéticos e fonológicos da Língua de Sinais;
2. Morfologia da Libras - Processos de Formação de Sinais;
3. A sintaxe da LIBRAS;
4. Didática da Libras como L1;
5. Bilinguismo e Educação Bilíngue de Surdos.

Bibliografia Básica:

FARIA, Evangelina Maria Brito de; ASSIS, Miria Cristina de. (Org.). Língua Portuguesa e LIBRAS: Teorias e práticas. João Pessoa: UFPB, 2011.

FELIPE, T. Sistema de flexão verbal na Libras: os classificadores enquanto marcadores de flexão de gênero. *Anais do Congresso Nacional do INES*, 2002.

FERREIRA, L. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro UFRJ, 1995.

GOLDFELD, M. A. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista, 2. ed. São Paulo: Plexus, 2002.

LOURENÇO, Guilherme. Concordância, cão e ergatividade em Línguas de Sinais Brasileira: uma proposta minimalista. 2014. 161 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Teórica e Descritiva). Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. Campinas: Autores Associados/EDUSF, 1999.

XAVIER, A. Descrição fonético-fonológica dos sinais da língua de sinais brasileira (LSB/libras). Dissertação de Mestrado, São Paulo, 2006.

Curso: LICENCIATURA LETRAS/LIBRAS/PORTUGUÊS - CAMPUS MARCO ZERO

1035 - Área de Conhecimento: LINGUÍSTICA.

Temas:

1. Fonética e Fonologia;
2. Processos Morfológicos;
3. Processos sintáticos do português e em Libras: ressignificando a análise sintática;
4. Aquisição da Linguagem;
5. Gêneros Textuais.

Bibliografia Básica:

AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. IN: Estética da Criação Verbal, pp.277- BASÍLIO, Margarida. Formação e Classes de Palavras no Português do Brasil. 2ª edição. São Paulo: Contexto, 2006. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 1991.

BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta. Análise linguística: afinal, a que se refere? São Paulo, Cortez, 2013. BUNZEN C;

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e à fonologia. 3ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. 36ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004. COSTA VAL. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LOURENÇO, Guilherme. Concordância, cão e ergatividade em Línguas de Sinais Brasileira: uma proposta minimalista. 2014. 161 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Teórica e Descritiva). Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

MEURER, J.L; BONINI, A; MOTTA-ROTH, D. Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: parábola editorial, 2005. MONTEIRO, José Lemos. Morfologia Portuguesa. 4ª edição. revista e ampliada. Campinas: Pontes, 2002.

MORI, Angel Corbera. Fonologia. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs). Introdução à linguística. 9ª edição. São Paulo: Cortez, 2012. ROSA, Maria Carlota. Introdução à Morfologia. 5ª edição-São Paulo: Contexto, 2008.

SANTOS, L. W.; PAULIUKONIS, M. A. L.. (Orgs.). Estratégias de Leitura: texto e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. SALLES, H.M.M.L. et. Al. 2004. SCARPA. E. M.. Aquisição da linguagem'. In Introdução A linguística. São Paulo, Cortez, p. 203-232. 2001.

SANTOS, R.S.; SOUZA, P.C. Fonologia. In: FIORIN, José Luiz (org): Introdução à linguística II: princípios de análise. 5ª edição. São Paulo: contexto, 2011.

TRAVAGLIA, L.C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2009.

Curso: LICENCIATURA LETRAS/LIBRAS/PORTUGUÊS - CAMPUS MARCO ZERO

1036 - Área de Conhecimento: PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA.

Temas:

1. Os gêneros textuais: características gerais e importância como ferramenta/objeto de ensino da Língua Portuguesa;
2. Confeção de materiais didáticos para o ensino de Português como segunda Língua para surdos, nos anos finais do Ensino Fundamental;
3. Aquisição de segunda língua e a interface Libras/Português;
4. A modalidade escrita da Língua Portuguesa para o ensino/aprendizagem em uma perspectiva bilíngue para o trabalho com alunos surdos;
5. A avaliação de textos escritos por alunos surdos: procedimentos avaliativos a serem considerados.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos da Educação Básica e do Ensino Superior: caderno III - ensino fundamental (anos finais). Brasília, 2021.

FARIA, S. R. Interface da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS com a língua portuguesa e suas implicações no ensino de português para surdos. Pesquisa Linguística, nº 6. Universidade de Brasília. 2001.

FARIA, S. Panorama do ensino de LP para surdos ao longo dos anos em FERNANDES, Sueli. Critérios diferenciados de avaliação na Língua Portuguesa para estudantes surdos. 2. ed.

Curitiba: SEED/SUED/DEE. 2002. FERREIRA-BRITO, L. 1995. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.

GOTTI, M. de O. Português é um deficiente auditivo. Brasília, Edunb. 1991. JACINTO, R. C. Uma proposta bilíngue de educação para pessoa surda. Monografia. Universo/ Rio de Janeiro. 2001.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de Gêneros e compreensão. São Paulo. Parábola. 2008.

MOTTA-ROTH, Desiree.; HENDGES, Graciela. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre, Artes Médicas. 1997.

SANTOS, L. W.; PAULIUKONIS, M. A. L.. (Orgs.). Estratégias de Leitura: texto e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. SALLES, H.M.M.L. et. Al. 2004.

SCARPA. E. M.. Aquisição da linguagem'. Introdução à linguística. São Paulo, Cortez, p. 203-232. 2001.

Curso: LICENCIATURA LETRAS/INGLÊS/PORTUGUÊS - CAMPUS MARCO ZERO

1037 - Área de Conhecimento: LÍNGUA INGLESA.

Temas:

1. Sistema vocálico do inglês: contrastes com o Português brasileiro.
2. Desenvolvimento de habilidades orais: estratégias didáticas para o ensino de pronúncia e fluência.
3. Análise de teorias de aquisição de segunda língua (Second Language Acquisition Theories).
4. The Lost Generation and American Literature.
5. William Shakespeare: the playwright.

Bibliografia Básica:

AZAMBUJA, Elen. Fonética e fonologia da língua inglesa. Curitiba: IESDE Brasil SA, 2012.

BROWN, H. Douglas. Principles of language learning and teaching: a course in second language acquisition. 6. ed. White Plains, NY: Pearson Education, 2014.

BROWN, H.D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. New Jersey: Prentice Hall, 1994.

DONNINI, Livia; PLATERO, Luciana; WEIGEL, Adriana. Ensino de língua inglesa. São Paulo: Cengage Learning. 2010.

ELLIS, R. The study of second language acquisition. New York: Oxford University Press, 1996.

Bibliografia Complementar:

CELCE-MURCIA, M.; BRITON, D. M.; GOODWIN, J. M. Teaching Pronunciation: A Reference for Teachers of English to Speakers of Other Languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

BURGESS, Anthony. A Literatura Inglesa. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

EVANS, Ifor. História da Literatura Inglesa. Coimbra: Edições 70, 1976.

Curso: JORNALISMO – CAMPUS MARCO ZERO

1038 - Área de Conhecimento: REDAÇÃO JORNALÍSTICA E WEBJORNALISMO.

Temas:

1. Texto jornalístico e os gêneros textuais;
2. Redes, textos e contextos em jornalismo;
3. Práticas e processos da produção do texto jornalístico;
4. Práticas de redação jornalística em contexto de Cultura Digital;
5. Características e práticas da produção webjornalística.

Bibliografia Básica:

CANAVILHAS, J. (Org.). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença.** Covilha: Livros Labcom, 2014. Disponível em: <http://www.livroslabcom.ubi.pt/book/121>.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística.** Rio de Janeiro: Record, 2006.

LAGE, Nilson. **Teoria e técnica do texto jornalístico.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LIMA, Edivaldo Pereira. **Páginas ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura.** Barueri: Manole, 2009.

MARTINS, G. L.; REINO, L. S. A.; BUENO, T. **Performance em Ciberjornalismo: tecnologia, inovação e eficiência.** Campo Grande: Ed. UFMS, 2017.

PALÁCIOS, Marcos (org.). **Ferramentas para Análise de Qualidade no Ciberjornalismo.** Volume 1: Modelos. Covilha, Labcom Books, 2011.

PINTO, Ana Estela de Sousa. **Jornalismo diário.** Reflexões, recomendações, dicas e exercícios. São Paulo: Publifolha, 2009.

SILVA, G.; VOGEL, D.; SILVA, T. (orgs.). **Apuração, redação e edição jornalística.** Florianópolis: Ed. UFSC, 2022.

SOSTER, D.; LIMA JUNIOR, W. T. **Jornalismo Digital, Audiovisual, Convergência e Colaboração.** Santa Cruz do Sul, Unisc, 2011.

SCHWINGEL, Carla. **Ciberjornalismo**. São Paulo, Paulinas, 2012.

Curso: LICENCIATURA EM TEATRO – CAMPUS MARCO ZERO

1039 - Área de Conhecimento: PRÁTICA PEDAGÓGICA EM TEATRO.

Temas:

1. Fundamentos do Teatro-Educação;
2. Jogos dramáticos e Jogos Teatrais;
3. A poética do Teatro do Oprimido em contextos educacionais;
4. Drama processo como método de ensino de Teatro;
5. Estágio supervisionado na perspectiva da diversidade e inclusão: Relações étnico-raciais e Acessibilidade.

Bibliografia Básica:

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não-atores**. 10 ed. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2007.

CARVALHO e SILVA, Eneida Campos de. **Poéticas negras: encruzilhadas entre a cosmovisão africana e o ensino de Teatro** (dissertação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.

KOUDELA, I. D. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

PEREIRA, Diego de Medeiros. **Drama como uma possibilidade teatral na educação infantil**. Revista Aspas, USP, São Paulo, p. 68 a 79. Disponível em: www.revistas.usp.br/aspas/article/download/85651/pdf/24/

SLADE, Peter. **O jogo dramático infantil**. São Paulo: Editora Summus, 1986.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

SILVA, Emerson De Paula; FONSECA, José Flávio Gonçalves Da (Organizador). **Acessibilidade cultural no Amapá**. São Paulo: eManuscrito, 2021.

TELLES, Narciso. **Pedagogia do teatro práticas contemporâneas na sala de aula**. São Paulo: Papyrus Editora, 2013.

Curso: LICENCIATURA EM TEATRO – CAMPUS MARCO ZERO

1040 - Área de Conhecimento: PRÁTICA TEATRAL.

Temas:

1. Dispositivos para a formação laboratorial da/do intérprete da cena: práticas contemporâneas de atuação, estudos da presença e da expressividade como matrizes poéticas na formação da atriz/do ator;
2. Estratégias poéticas para encenação e direção: procedimentos composicionais da cena que articulem análise do texto, processos coletivos e colaborativos e mediações estéticas na condução de elencos;
3. Formação em Artes da Cena em linguagens híbridas: performance como campo expandido de presença e investigação, tensionando corpo, imagem, mídia e práticas interdisciplinares contemporâneas;
4. Dramaturgia vocal e composição cênica: relações entre vocalidade, movimento, espaço e texto na construção de paisagens sonoras, propondo a voz como matéria estética e política da cena;
5. Improvisação e composição como epistemologias da cena: jogos e técnicas improvisacionais na integração corpo-voz, por meio da imprevisibilidade, escuta, risco e invenção poética.

Bibliografia Básica:

ALEIXO, Fernando Manoel. **Corporeidade da voz: Estudo da vocalidade poética** (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Arte da UNICAMP. Campinas, 2004.

AZEVEDO, Sonia. **O papel do corpo no corpo do ator**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BOGART, Anne. **A preparação do diretor: sete ensaios sobre arte e teatro**. Wmfmartinsfontes, 2011.

BONFITTO, Matteo. **O Ator Compositor**. São Paulo: Perspectiva, 2002. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1974.

COHEN, Renato. **Performance como Linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

Bibliografia Complementar:

RYNGAERT, Jean-Pierre. **O Jogo Dramático no Meio Escolar**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

STANISLAVSKI, Constantin. **A preparação do ator**. Ed, Civilização Brasileira, 1986.

Curso: LICENCIATURA EM TEATRO – CAMPUS MARCO ZERO

1041 - Área de Conhecimento: TEORIA DO TEATRO.

Temas:

1. História do teatro brasileiro em diálogo com o teatro mundial (séc. XVI ao séc. XXI);
2. Texto dramático e texto espetacular: relações entre escrita, encenação e recepção;
3. Literatura dramática: transformações do drama clássico ao teatro contemporâneo;
4. Dramaturgias brasileiras: tradição, modernização e experimentalismo;
5. Crítica teatral e teoria da recepção: o espectador como instância de sentido.

Bibliografia Básica:

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

ESSLIN, Martin Essler. **Uma Anatomia do Drama**. São Paulo Ed Zahar. 1978.

GARCIA, Maria Cecília. **Reflexo sobre a crítica teatral nos jornais**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2004.

SZONDI, Peter. **Teoria do Drama Moderno (1880–1950)**. Tradução de Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac Naify, 2001.

PRADO, Décio de Almeida. **História concisa do teatro brasileiro: 1570– 1908**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Sílvia. **Teatralidade e literatura: perspectivas teóricas**. São Paulo: Perspectiva, 2018.

MAGALDI, Sábato. **Panorama do Teatro Brasileiro**. 6. ed. São Paulo: Global, 2012.

ROSENFELD, Anatol. **O Teatro Épico**. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

Curso: ENFERMAGEM – CAMPUS BINACIONAL DE OIAPOQUE

1042 - Área de Conhecimento: ENFERMAGEM GERAL.

Temas:

1. Sistema Único de Saúde / SUS: Organização e Funcionamento;
2. Atenção Integral a Saúde da Família e Comunidade;
3. Atenção de Enfermagem a pessoas a saúde de grupos LGBTQIAPN+;
4. Principais Processos Patológicos e a Assistência de Enfermagem: Inflamação, Neoplasias e Distúrbios Hemodinâmicos;

5. Fisiologia Cardiovascular e Assistência de Enfermagem: Regulação da Pressão Arterial e as implicações para os Cuidados na Hipertensão Arterial.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília: 1. ed., 1. reimp. Ministério da Saúde, 2013. 32 p. : il.

SCOREL, S. História das políticas de saúde no Brasil de 1964 a 1990: do golpe militar à reforma sanitária. In: GIOVANELLA, L. et. al. (Org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz: Cebes, 2012. p. 342.

FLEURY, S. A reforma sanitária e o SUS: questões de sustentabilidade. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 307-309, mar./abr. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s1413-81232007000200003&script=sci_arttext>

GIOVANELLA, L. et. al. (Org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz: Cebes, 2012. HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Tratado de Fisiologia Médica. 14. Ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Patologia: Bases Patológicas das Doenças. 10. Ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023.

MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Cuidados de saúde primários: agora mais que nunca. Versão portuguesa. Lisboa: Alto Comissariado da Saúde, 2008. Disponível em: <http://www.who.int/whr/2008/whr08_pr.pdf>.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Renovação da atenção primária em saúde nas Américas: documento de posicionamento da OPAS/OMS. Washington D.C., 2007. Disponível em:

SILVA, Daiana Mateus da; ALMEIDA, Diádiney Helena de. O olhar da enfermagem no contexto do atendimento à saúde da população LGBTQIA+: Inglês. Saúde em Debate, [S. l.], v. 47, n. especial 1 dez, p. e9071, 2024. Disponível em: <https://www.saudeemdebate.org.br/sed/article/view/9071>. Acesso em: 24 jun. 2025.

Curso: PEDAGOGIA – CAMPUS BINACIONAL DE OIAPOQUE

1043 - Área de Conhecimento: EDUCAÇÃO.

Temas:

1. A docência como ato político e ético: saberes, autonomia e responsabilidade na prática educativa;
2. Gestão Democrática, Currículo e o Papel Político-Social da Escola;

3. Educação inclusiva e justiça cognitiva: práticas pedagógicas na perspectiva das diferenças aprendizagem;
4. A inserção das tecnologias digitais nos componentes curriculares das escolas: possíveis contribuições para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;
5. Avaliação da aprendizagem em tempos de Inteligência Artificial: desafios éticos, pedagógicos e epistemológicos.

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. Alternativa, 2004.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar:** o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003. Paulo: Paz e Terra, 1996.

SANTAELLA, Lúcia. **A Inteligência Artificial na Educação:** Desafios e Perspectivas. São Paulo: Paulus, 2022.

SOUSA, R.P, MOITA, F.M.C.S. C., CARVALHO, ABG., Orgs. **Tecnologias digitais na educação** [online]. Campina Grande: EDÚEPB, 2011.

Bibliografia Complementar:

GIRAFFA, L; KHOLS-SANTOS, P. Inteligência Artificial e Educação: conceitos, aplicações e implicações no fazer docente. **Educação em Análise**, Londrina, v. 8, n. 1, p. 116–134, 2023. DOI: 10.5433/1984-7939.2023v8n1p116. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/educanalise/article/view/48127>. Acesso em: 16 nov. 2025.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A cruel pedagogia do vírus**. São Paulo: Boitempo, 2020.

SCHERER, S.; BRITO, G. DA S. Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. **Educar em Revista**, v. 36, p. e76252, 2020. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/pdf/er/v36/en_1984-0411-er-36-e76252.pdf. Acesso em: 16 nov. 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da escola:** uma construção possível. Papirus, 1995.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar:** Estudos e Proposições. São Paulo: Cortez, 2018.

Curso: LETRAS FRANCES – CAMPUS BINACIONAL DE OIAPOQUE

1044 - Área de Conhecimento: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Temas:

1. Ensino de gêneros textuais no Ensino Médio;
2. A influência de Bakhtin nos Estudos Linguísticos brasileiros;
3. O Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa: teoria e prática;
4. Estudos da gramática da língua portuguesa na perspectiva do texto;
5. Língua e variação linguística no ensino de Português.

Bibliografia Básica:

KLEIMAN. A formação do Professor Perspectivas da Lingüística Aplicada. Mercado de Letras. 2001.

BAKHTIN, M. (1952-53/1979) Os gêneros do discurso. IN: Estética da Criação Verbal. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016. p.277-326.

LIMA. Rocha. Gramática normativa da língua portuguesa. 53. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2017.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a Sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido (orgs). Estágios supervisionados na formação docente. São Paulo: Cortez, 2014.

Bibliografia Complementar:

ETTO, Rodrigo Mazer; CARLOS, Valeska Gracioso. A língua e a linguagem em três perspectivas. Linguagens e cidadania. v.20, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/LeC/article/download/1/pdf/172033>.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de Gêneros e compreensão. São Paulo. Parábola. 2008.

SOARES, Magda Becker. Letramento: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

Curso: LICENCIATURA EM FILOSOFIA – CAMPUS SANTANA

1045 - Área de Conhecimento: HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA.

Temas:

1. Homero e a tradição poética;
2. Hesíodo e a tradição cosmogônica;

3. Safo e a tradição lírica;
4. Ésquilo e a tradição teatral;
5. Sócrates e a tradição filosófica.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. **Metafísica**. Trad. Edson Bini. 2ª. ed. Bauru: Edipro, 2012.

JAEGER, Werner. **Paidéia: a formação do homem grego**. Trad. Artur M. Parreira. 3ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KERFERD, G. B. **O movimento sofista**. Trad. Margarida Oliva. São Paulo: Loyola, 2003.

PLATÃO. **Diálogos**. v. I a VII. Trad. Edson Bini. Bauru: Edipro, 2007-2011.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**, v. 1-2. 3ª. ed. São Paulo: Paulus, 2003.

Bibliografia Complementar:

HADOT, Pierre. **O que é a Filosofia Antiga?** Trad. Dion D. Macedo. 6ª. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

NIETZSCHE, Friedrich W. **A Filosofia na Era Trágica dos Gregos**. São Paulo: Cia das Letras, 2011.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PROCESSO SELETIVOS E CONCURSOS
COMISSÃO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO**

ANEXO III – QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

PROVA DIDÁTICA

| | | | |
|-----------------------------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Candidato(a): | | | |
| Área: | | | |
| Tema Sorteado: | | | |
| Hora: | Início: | Término: | Duração: |
| Nome do (a) Avaliador (a): | | | |

| CRITÉRIOS: | PONTUAÇÃO | |
|--|------------------|------------|
| | MÁXIMA | OBTIDA |
| 01. DOMÍNIO DO CONHECIMENTO NA AULA PROFERIDA. | | |
| A) Domínio acerca do tema, levando em consideração a segurança e o desenvolvimento da aula. | 10 | |
| B) Utilização de base teórica referente ao tema, por meio de citações pertinentes ao desenvolvimento da aula | 10 | |
| C) Utilização de exemplos reforçadores do conteúdo explorado. | 10 | |
| D) Coerência entre execução da aula e o planejamento apresentado, incluindo-se os recursos didáticos e pedagógicos previstos. | 10 | |
| E) Capacidade de análise e síntese do tema. | 10 | |
| F) Aula proferida dentro de uma progressão lógica, com introdução, desenvolvimento e conclusão, de forma articulada com a temática explorada, considerando ainda propostas de avaliação/verificação com vistas à consolidação dos aspectos abordados. | 10 | |
| 02. ORGANIZAÇÃO E PERTINÊNCIA DO PLANEJAMENTO. | | |
| A) Coerência entre os elementos que compõem o Plano de Aula. | 10 | |
| B) Capacidade de análise e síntese do tema na elaboração do planejamento. | 10 | |
| 03. APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM DE UMA AULA EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO. | | |
| A) Coerência no uso da variante padrão/culta da língua ao se expressar. | 10 | |
| B) Coerência na seleção vocabular com o tema. | 10 | |
| Total da pontuação | | 100 |
| NOTA = Pontuação total dividida por 10 | | 10 |

Macapá/AP, ____ de _____ de 2026.

Assinatura do (a) avaliador (a).....

ANEXO IV – QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

1. IDENTIFICAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

1.1 Nome:.....

1.2 Área de Conhecimento:

2. TITULAÇÃO

Caso o (a) candidato(a) opte por entregar mais de um comprovante para cada titulação, será pontuado a maior delas elimitado a uma.

| TÍTULOS NA ÁREA PLEITEADA | PONTUAÇÃO | | OBSERVAÇÕES |
|---------------------------|-------------------------|--------|-------------|
| | MÁXIMA E NÃO CUMULATIVA | OBTIDA | |
| 2.1 Doutorado | 20,0 | | |
| 2.2 Mestrado | 16,0 | | |
| 2.3 Especialização | 8,0 | | |

3. ATIVIDADES LIGADAS AO ENSINO, PESQUISA E A EXTENSÃO NA ÁREA PLEITEADA

Serão pontuadas, exclusivamente, atividades devidamente comprovadas, de acordo com o item 10.10 do Edital.

| SEQ | ATIVIDADE | UNIDADE DE MEDIDA | PONTUAÇÃO | | QUANTITATIVO | |
|-------|---|--------------------|-----------|------|--------------|----------------|
| | | | UNIDADE | MAX. | COMPROVANTES | PONTOS OBTIDOS |
| 3.1 | Docência no ensino superior: pontuação não cumulativa, no mesmo semestre, para um mesmo nível de ensino. | | | | | |
| 3.1.1 | Na graduação (ensino/preceptorial) | Semestre | 0,5 | 5,0 | | |
| 3.1.2 | Na especialização | Semestre | 1,0 | 10,0 | | |
| 3.1.3 | No mestrado ou doutorado | Semestre | 1,5 | 15,0 | | |
| 3.2 | Orientações concluídas: | | | | | |
| 3.2.1 | Doutorado | Tese | 2,0 | 10,0 | | |
| 3.2.2 | Mestrado | Dissertação | 1,0 | 6,0 | | |
| 3.2.3 | Especialização | Monografia | 0,5 | 4,0 | | |
| 3.2.4 | Trabalho final de graduação | TCC ou Equivalente | 0,3 | 2,0 | | |
| 3.2.5 | Grupo de programa de Educação tutorial. (PET) | Grupo | 0,5 | 2,0 | | |
| 3.2.6 | Bolsista de iniciação científica | Bolsista | 0,2 | 2,0 | | |
| 3.2.7 | Bolsista de monitoria | Bolsista | 0,2 | 2,0 | | |
| 3.2.8 | Bolsista de extensão | Bolsista | 0,2 | 2,0 | | |
| 3.3 | Participação como membro efetivo de banca examinadora de: | | | | | |
| 3.3.1 | Doutorado | Tese | 1,0 | 10,0 | | |
| 3.3.2 | Mestrado | Dissertação | 0,5 | 6,0 | | |
| 3.3.3 | Especialização | Monografia | 0,5 | 4,0 | | |
| 3.3.4 | Graduação | TCC ou Equivalente | 0,5 | 3,0 | | |
| 3.3.5 | Processo Seletivo para professor do Magistério Superior | Banca | 0,5 | 2,0 | | |
| 3.4 | Coordenação de projetos de pesquisa, ensino e/ou extensão com financiamento: | | | | | |
| 3.4.1 | Coordenação | Projeto | 1,0 | 5,0 | | |
| 3.4.2 | Participação | Projeto | 0,5 | 5,0 | | |

Candidato:..... Área de Conhecimento:.....

4. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA E CULTURAL NA ÁREA DE CONHECIMENTO A QUE CONCORRE.

Serão pontuadas, exclusivamente, atividades devidamente comprovadas, de acordo com o item 11.10 do edital.

| SEQ | ATIVIDADE | UNIDADE DE MEDIDA | PONTUAÇÃO | | QUANTITATIVO | |
|------------|---|--------------------|-----------|------|--------------|----------------|
| | | | UNIDADE | MAX. | COMPROVANTES | PONTOS OBTIDOS |
| 4.1 | Publicação de artigos em periódicos científicos classificados no sistema QUALIS/CAPES: | | | | | |
| 4.1.1 | Artigo completo em periódico A1 | Artigo | 2,0 | 12,0 | | |
| 4.1.2 | Artigo completo em periódico A2 | Artigo | 0,8 | 8,0 | | |
| 4.1.3 | Artigo completo em periódico A3 | Artigo | 0,6 | 6,0 | | |
| 4.1.4 | Artigo completo em periódico B1 | Artigo | 0,5 | 5,0 | | |
| 4.1.5 | Artigo completo em periódico B2 | Artigo | 0,4 | 4,0 | | |
| 4.1.6 | Artigo completo em periódico B3 | Artigo | 0,3 | 3,0 | | |
| 4.1.7 | Artigo completo em periódico B4 | Artigo | 0,2 | 2,0 | | |
| 4.2 | Publicação de trabalho completo em anais de: | | | | | |
| 4.2.1 | Evento científico internacional. | Artigo | 1,0 | 5,0 | | |
| 4.2.2 | Evento científico nacional. | Artigo | 0,5 | 3,0 | | |
| 4.2.3 | Evento científico regional ou local. | Artigo | 0,2 | 2,0 | | |
| 4.3 | Publicação de Livros: | | | | | |
| 4.3.1 | Autor único de livro publicado por editora universitária | Livro Publicado | 1,0 | 7,0 | | |
| 4.3.2 | Organizador de livro publicado por editora universitária | Livro Publicado | 0,5 | 5,0 | | |
| 4.3.3 | Autor de capítulo de livro publicado por editora universitária | Capítulo Publicado | 0,5 | 3,0 | | |
| 4.3.4 | Autor único de livro publicado por editora comercial com corpo editorial | Livro Publicado | 0,2 | 2,0 | | |
| 4.3.5 | Organizador de livro publicado por editora comercial com corpo editorial | Livro Publicado | 0,5 | 2,0 | | |
| 4.3.6 | Autor de capítulo de livro publicado por editora comercial com corpo editorial | Capítulo Publicado | 0,2 | 1,0 | | |
| 4.4 | Outras atividades: | | | | | |
| 4.4.1 | Revisor ad hoc de periódico científico indexado pela CAPES | Periódico Revisado | 0,5 | 2,5 | | |
| 4.4.2 | Prêmios científicos | Prêmio Recebido | 0,5 | 2,5 | | |

Candidato:..... Área de Conhecimento:.....

PCI Concursos

5. EXERCÍCIO DE ATIVIDADES LIGADAS À ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

| SEQ | ATIVIDADE | UNIDADE DE MEDIDA | PONTUAÇÃO | | QUANTITATIVO | |
|-----|---|-------------------|-----------|-----|--------------|----------------|
| | | | UNIDADE | MAX | COMPROVANTES | PONTOS OBTIDOS |
| 5.1 | Reitor | Ano | 1,0 | 5,0 | | |
| 5.2 | Vice-reitor, pró-reitor, diretor de campus universitário | Ano | 0,5 | 3,0 | | |
| 5.3 | Chefe de departamento, coordenador de curso de graduação ou programa de pós-graduação <i>strictosensu</i> | Semestre | 0,2 | 2,0 | | |

Candidato:..... Área de Conhecimento:

PCI Concursos

6. SÍNTESE DA PONTUAÇÃO OBTIDA

| SEQ | ATIVIDADES | PONTUAÇÃO | |
|---|--------------------------------|------------|----------|
| | | MÁXIMA | OBTIDA |
| 2 | Titulação | 20 | |
| 3.1 | Docência no ensino superior | 30 | |
| 3.2 | Orientações | 30 | |
| 3.3 | Bancas examinadoras | 25 | |
| 3.4 | Coordenação de projetos | 10 | |
| 4.1 | Periódicos científicos | 40 | |
| 4.2 | Trabalhos completos em eventos | 10 | |
| 4.3 | Publicações de livros | 20 | |
| 4.4 | Outras atividades | 5 | |
| 5 | Administração universitária | 10 | |
| TOTAL | | 200 | |
| NOTA DO CANDIDATO = PONTUAÇÃO OBTIDA DIVIDIDA POR 20 | | | → |

Macapá (AP), de..... de 2026.

BANCA EXAMINADORA

PRESIDENTE

MEMBRO

MEMBRO

PCI Concursos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PROCESSOS SELETIVOS E CONCURSOS
COMISSÃO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO

ANEXO V – FORMULÁRIO DE RECURSO ADMINISTRATIVO

PROTOCOLO GERAL DA UNIFAP DOCUMENTO RECEBIDO

FORMULÁRIO DE RECURSO ADMINISTRATIVO

DATA: ____ / ____ / _____

| | | | |
|----------------|-----------|------------------|--|
| NOME COMPLETO: | | CPF: | |
| CARGO: | | N. DE INSCRIÇÃO: | |
| ENDEREÇO: | N.: | BAIRRO: | |
| E-MAIL: | CONTATOS: | | |

ESPECIFICAR A FASE: _____

QUESTIONAMENTO FUNDAMENTADO: _____

Macapá/AP, ___ de _____ de 2026.

Assinatura do (a) candidato (a): _____

Assinatura do Responsável pelo Recebimento: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PROCESSOS SELETIVOS E CONCURSOS
COMISSÃO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO

ANEXO VI – REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIAL

Eu, _____ (nome completo e não abreviado do requerente), CPF n. _____ venho requerer Atendimento Especial para realização da prova do Concurso Público para Professor do Magistério Superior da Universidade Federal do Amapá. Para tanto, anexo **laudo médico** ou outros documentos comprobatórios, que servirão como base para a análise e deferimento da solicitação, conforme subitem 4.11 do Edital.

Condição ou condições que se aplicam:

- Autismo
- Deficiência auditiva – surdez
- Deficiência auditiva – uso de aparelho auditivo ou implante coclear
- Deficiência física/motora
- Deficiência intelectual
- Deficiência múltipla
- Deficiência visual – baixa visão
- Deficiência visual – cegueira
- Dislexia
- Lactante – amamentação
- Obesidade
- Surdo-cegueira
- Transtorno do Déficit de Atenção
- Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade
- Uso de adereço de cunho cultural ou religioso
- Doença - especificar: _____
- Outras - especificar: _____

Assinatura do Candidato

PCI Concursos

ANEXO VII – CRONOGRAMA

| CONCURSO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO – 2026 | |
|---|------------------------|
| EVENTO | DATA PREVISTA |
| Divulgação do Edital | 18/03/2026 |
| Prazo para Impugnação ao Edital | 19 e 20/03/2026 |
| Resposta a recursos interpostos ao Edital | 23/03/2026 |
| Solicitação de isenção de taxa de inscrição | 24 a 31/03/2026 |
| Resultado provisório das solicitações de isenção de taxa de inscrição | 02/04/2026 |
| Recurso ao resultado provisório da isenção de taxa de inscrição | 03/04/2026 |
| Resultado final das solicitações de isenção de taxa de inscrição | 06/04/2026 |
| Período de Inscrição | 24 a 14/04/2026 |
| Resultado provisório da homologação das inscrições | 20/04/2026 |
| Recurso ao resultado provisório à homologação das inscrições | 21/04/2026 |
| Resultado final da homologação das inscrições | 23/04/2026 |
| Publicação das Bancas | 24/04/2026 |
| Prazo para Recurso às Bancas | 27/04/2026 |
| Publicação da composição final das Bancas | 28/04/2026 |
| Publicação do dia, horário e local de aplicação da Prova Didática | 30/04/2026 |
| Sorteio do tema da Prova Didática | 08 e 09/05/2026 |
| Realização da Prova Didática e entrega documental da Prova de Títulos | 09 e 10/05/2026 |
| Resultado Provisório da Prova Didática e de Títulos | 13/05/2026 |
| Recurso ao Resultado provisório a Prova Didática e de Títulos | 14/05/2026 |
| Comissão de Heteroidentificação | 15/05/2026 |
| Resultado da Comissão Heteroidentificação | 15/05/2026 |
| Recurso para Comissão Recursal de heteroidentificação | 18/05/2026 |
| Comissão Recursal de Heteroidentificação | 19/05/2026 |
| Resultado da Comissão Recursal de Heteroidentificação | 19/05/2026 |
| Publicação do Resultado Definitivo da Prova Didática e de Títulos | 22/05/2026 |